

# Elcio Dias - Marvada Pinga

Tom: E

Com a marvada pinga  
 É que eu me atrapaio  
 Eu pego no copo e já dou meu taio  
 Eu chego na venda e dali não saio  
 Ali memo eu bebo  
 Ali memo eu caio  
 Só pra carregar nunca dei trabalho  
 Oi lá  
 Sempre bebo a pinga  
 Porque gosto dela  
 Bebo da branquinha,  
 Bebo da amarela  
 Eu bebo no copo, bebo na tigela  
 Bebo temperada com cravo e canela  
 Seja em qualquer tempo vai  
 Pinga na goela  
 Oi lá  
 Venho da cidade  
 Já venho cantando  
 Trago um garrafão  
 Que venho chupando  
 Venho pro caminho,  
 Venho trupicando  
 Chutando o barranco  
 Venho cambetiando  
 No lugar que eu caio  
 Já fico roncando  
 Oi lá  
 Não largo da pinga  
 Nem que eu pito  
 Que é de inclinação eu acho bonito

O cheiro da pinga fico meio afrito  
 Bebo uma garrafa e já quero um litro  
 Já fico babando crio dois espírito  
 Oi lá  
 Pinga temperada eu não modifico  
 Quem manda no bule  
 Eu chupo no bico  
 Vou rolar na pueira  
 Que nem tico-tico  
 Vou de quatro pé destripando o bico  
 Junta a mosquiteira  
 Mas eu não imprico  
 Oi lá  
 A muié me disse  
 Ela me falou  
 Largue dessa pinga  
 Peço por favor  
 Prosa de muié  
 Nunca dei valor  
 Bebo no sol quente  
 Pra esfriar o calor  
 E bebo de noite pra fazer suador  
 Oi lá  
 A muié me disse  
 Largue de beber  
 Pois eu com essa pinga  
 Hei de combatê  
 Você fique quieto largue  
 De tremer  
 Depois que se embriaga  
 Não levanto ocê  
 Vô deixá da pinga  
 Só quando eu morre

## Acordes

